



**"A importância de enfrentar o crescente desafio do acesso a fundos para a promoção de desporto a nível local, especialmente para as categorias vulneráveis de jovens, incluindo os jovens que enfrentam a exclusão social"**



**Co-funded by  
the European Union**

Os pontos de vista e as opiniões expressas são apenas do(s) autor(es), e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da EACEA.

Nem a União Europeia nem a entidade que concede o auxílio podem ser responsáveis por eles.



O presente relatório aborda a questão do acesso ao financiamento para a promoção do desporto a nível local, em especial para as crianças e os jovens, incluindo os jovens em situação de exclusão social. O relatório inclui um índice, bem como uma série de resultados de pesquisas dos três países, compilando os dados e as principais recomendações derivados dos relatórios individuais de cada país.



|                              |           |
|------------------------------|-----------|
| ■ I. Introdução              | Página 2  |
| ■ II. Metodologia            | Página 3  |
| ■ Gráficos respostas         | Página 6  |
| ■ III. Resultados            | Página 7  |
| ■ Respostas gráficas         | Página 10 |
| ■ IV. Discussão e conclusões | Página 12 |
| ■ V. Recomendações           | Página 15 |

## I. Introdução

O acesso ao desporto e à atividade física é um direito fundamental de todos, mas nem todos têm as mesmas oportunidades de exercê-lo. A exclusão social, a discriminação, o sexo e a falta de recursos económicos são barreiras que impedem muitos jovens de usufruir dos benefícios do desporto e da atividade física.

Neste relatório, analisamos dados recolhidos em Portugal, Espanha e Polónia sobre o conhecimento e a participação em programas da União Europeia destinados a promover a inclusão no desporto e na atividade física. Em particular, centramo-nos na importância de abordar o desafio crescente do acesso a fundos para a promoção do desporto a nível local, mais especificamente para os jovens que enfrentam diferentes situações de exclusão social. Pretende-se sensibilizar para a importância de uma política desportiva inclusiva e promover a necessidade de um maior investimento em programas que promovam a igualdade de oportunidades no desporto e na atividade física.

Por outro lado, embora a promoção do desporto seja uma tarefa fundamental para garantir o bem-estar e a inclusão social, nos últimos anos, a obtenção de fundos para a realização de programas desportivos em nível local tornou-se cada vez mais difícil. Este desafio é ainda mais agravado quando se trata de promover o acesso ao desporto para os jovens mais vulneráveis que enfrentam diferentes dificuldades, seja devido a deficiências, exclusão social ou de outra forma. A falta de recursos e de interesse nesta área pode levar a uma lacuna no acesso ao desporto e limitar as oportunidades de desenvolvimento físico e social dos jovens que o mais precisam.

Portanto, e neste contexto, este relatório apresentará os dados obtidos nesses três países e, por meio da análise dos dados recolhidos, espera-se identificar as principais barreiras e desafios enfrentados por esses jovens no acesso ao desporto e, por sua vez, oferecer recomendações e soluções práticas para enfrentar esse desafio crescente.

O objetivo não será outro senão compreender o conhecimento e a perceção dos programas da UE dedicados à promoção da inclusão no desporto através dos jovens mais vulneráveis em atividades desportivas a nível local.

## II. Metodologia:

A metodologia utilizada em diferentes países para realizar pesquisas sobre a promoção do desporto em nível local é fundamental para garantir a qualidade e a validade dos dados recolhidos e a eficácia da própria pesquisa.

Todos os três países (Espanha, Portugal e Polónia) utilizaram uma metodologia de pesquisa utilizando um questionário online para realizá-la. Esta metodologia foi escolhida e, mais especificamente, usando a plataforma Google Forms. A escolha desta ferramenta permitiu uma fácil gestão dos dados e uma rápida obtenção dos resultados. As informações foram coletadas durante os meses de fevereiro e março deste ano, 2023.

No caso da Espanha, os entrevistados foram selecionados através de redes de trabalho e contactos pessoais, o que garantiu uma amostra representativa e diversificada de profissionais ligados a atividades desportivas no setor educacional, profissionais de ONGs e jovens de comunidades vulneráveis. Em Espanha, obtiveram 51 respostas.

Em Portugal, a mesma metodologia foi escolhida através do formulário Google, que foi enviado aos contactos das redes de trabalho e contactos pessoais. Em Portugal, foram recebidas 92 respostas.

Por último, na Polónia, foi também utilizada a mesma metodologia, tendo também foi usado um questionário de pesquisa estruturado em linha, usando o Google Forms, que seleciona os entrevistados através de vários contactos profissionais e pessoais. Foram obtidas 87 respostas válidas.

Em resumo, cada país optou pela mesma metodologia para realizar pesquisas sobre a promoção do desporto em nível local. Essa metodologia, embora seja verdade que possui vantagens e desvantagens, devemos ressaltar que tem facilitado a gestão e análise dos dados. No entanto, deve-se ter em mente que a seleção da amostra por meio de contactos pessoais e profissionais pode limitar a representatividade dos resultados obtidos e, portanto, sua generalização para toda a população do país.

Destaque-se que foi dada especial atenção ao fazer as perguntas que eram claras, específicas e relevantes para os objetivos da pesquisa. Isso, somado ao uso de ferramentas

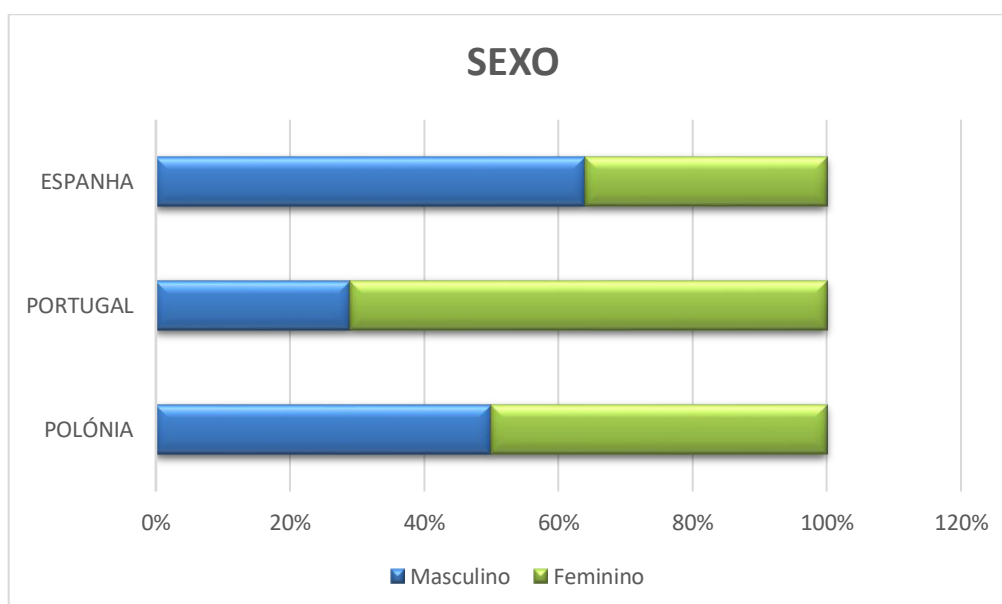
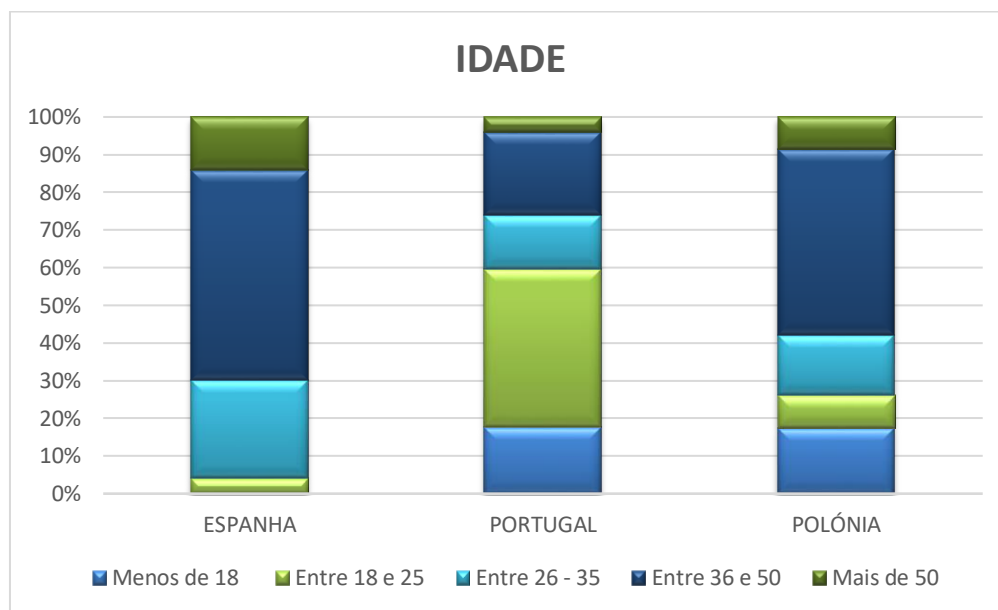
integradas ao Google Forms, como tabelas e gráficos, tem sido fundamental para um maior esclarecimento dos resultados.

Abaixo, mostramos vários gráficos que resumem de forma mais visual os dados mais gerais da população pesquisada, a fim de obter uma informação mais visual dos resultados.

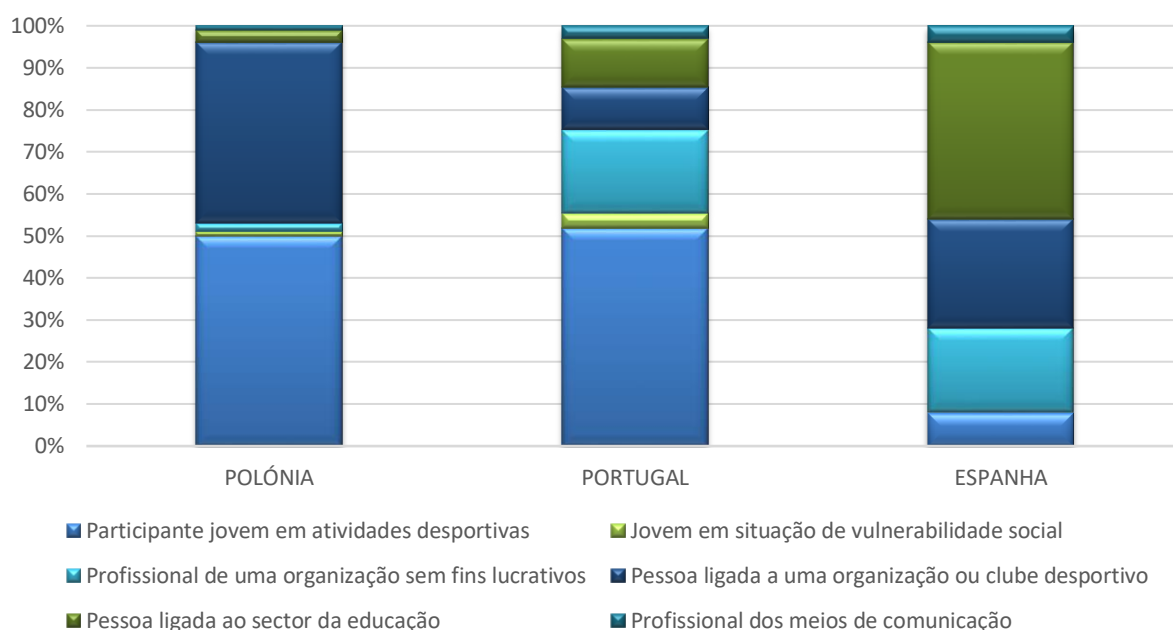




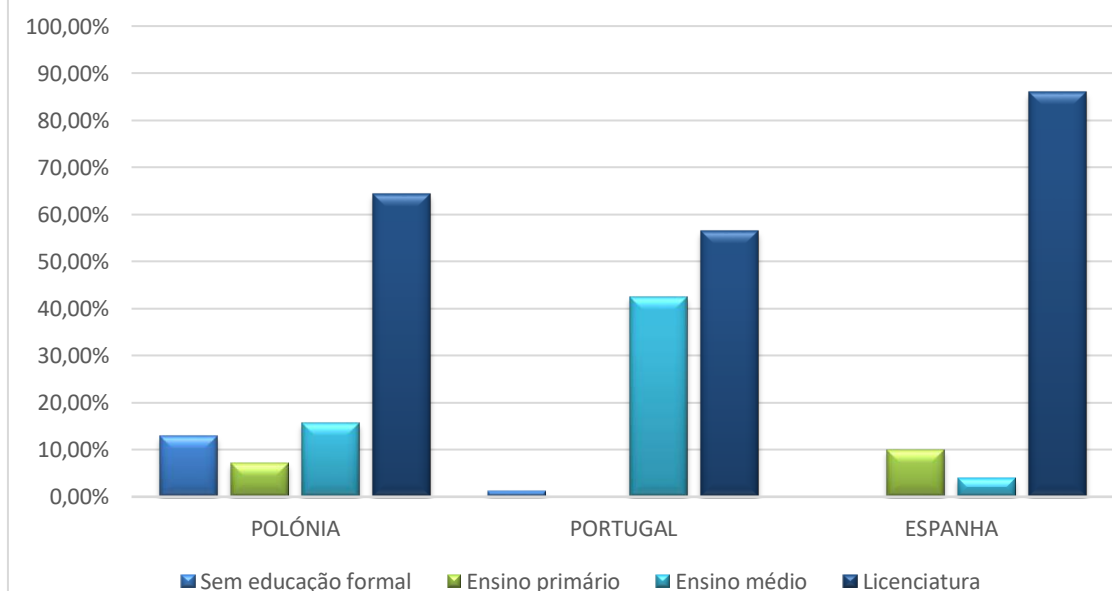
## RESPOSTAS GRÁFICAS POLÓNIA, PORTUGAL E ESPANHA



## A QUE COLETIVO PERTENCEM?



## Nível de estudos



### III. Resultados

Com base nas informações fornecidas nas pesquisas realizadas em Espanha, Portugal e Polónia, podemos observar algumas tendências comuns e diferenças significativas em termos de políticas e recursos dedicados à inclusão através do desporto em cada país.

Em Espanha, 38% dos entrevistados consideram adequadas as políticas e recursos dedicados à inclusão através do desporto, enquanto, em Portugal, 40,2% dos entrevistados consideram adequadas essas políticas e recursos. Por outro lado, na Polónia, 59,3% dos entrevistados estão satisfeitos com os programas e recursos disponíveis.

Em relação à participação em programas da UE, 18% dos entrevistados em Espanha conseguiram participar num programa desportivo organizado pela cooperação da UE, enquanto em Portugal apenas 2,2% dos entrevistados participaram de um programa desportivo desse tipo. No entanto, na Polónia, o resultado é mais favorável, uma vez que 68,6% dos entrevistados conseguiram a participação num programa desportivo organizado pela UE.

Em relação à consideração da participação em projetos desportivos da UE, 46,7% dos entrevistados em Portugal estavam interessados em participar num projeto desportivo da UE, enquanto, em Espanha, 76,3% dos entrevistados demonstraram interesse na participação neste tipo de projetos. Na Polónia, a grande maioria, com 84,9% dos entrevistados, mostrou interesse em participar num projeto desportivo da UE.

Além disso, outro dos resultados mais notáveis, está relacionado à sensibilidade de género e inclusão na média desportiva, uma vez que em todos os países os resultados são unânimes e por uma grande maioria, sendo os resultados da seguinte pergunta "Acha que uma maior representação na média de programas desportivos inclusivos e sensíveis ao género poderia ajudar a promover a

igualdade de oportunidades para as raparigas no desporto, na atividade física e na educação física a nível local?" Principalmente positivo.

Nesta resposta encontramos uma grande semelhança nas respostas uma vez que em todos os países há uma grande resposta com maioria de respostas afirmativas, deixando os resultados da seguinte forma: em Espanha 96%, em Portugal 88% e na Polónia 88,4% responderam afirmativamente. Isso não indica a necessidade de publicidade e a importância que a média teria ao apoiar projetos desse tipo para torná-los mais acessíveis a toda a população, em particular aos jovens mais vulneráveis, uma vez que a grande maioria dos entrevistados acredita que uma maior representação na média de programas desportivos inclusivos e sensíveis ao gênero pode ajudar a promover a igualdade.

Da mesma forma, encontramos uma resposta positiva clara à perceção dos entrevistados dos três países, que claramente excedeu em todos os países em mais de 85% com uma resposta afirmativa, considerando que a cooperação entre as diferentes associações e organizações esportivas pode melhorar a inclusão dos jovens mais vulneráveis através do desporto. Isso sugere que há uma forte crença entre os entrevistados de que a colaboração entre diferentes entidades e organizações desportivas pode ajudar a abordar a exclusão social e a diferença de gênero ou deficiência, melhorando a inclusão dos jovens mais vulneráveis.

Além disso, o fato de a resposta afirmativa exceder 85% em todos os países indica que essa crença é amplamente compartilhada em diferentes contextos culturais e sociais.

Em geral, podemos ver que Espanha e Portugal têm níveis semelhantes de satisfação com as políticas e recursos disponíveis para inclusão através do desporto, enquanto na Polónia a participação da população em projetos da UE tem sido consideravelmente maior. O interesse em participar em programas da UE é muito mais comum em Espanha e na Polónia do que em Portugal.

Finalmente, a sensibilidade de gênero parece ser uma preocupação compartilhada em todos os países, com um índice percentual muito maior do que o resto das perguntas e onde a unanimidade dos participantes de todos os países é muito clara. Da mesma forma, ocorre com as respostas relacionadas à divulgação pela média desses programas onde há uma resposta clara

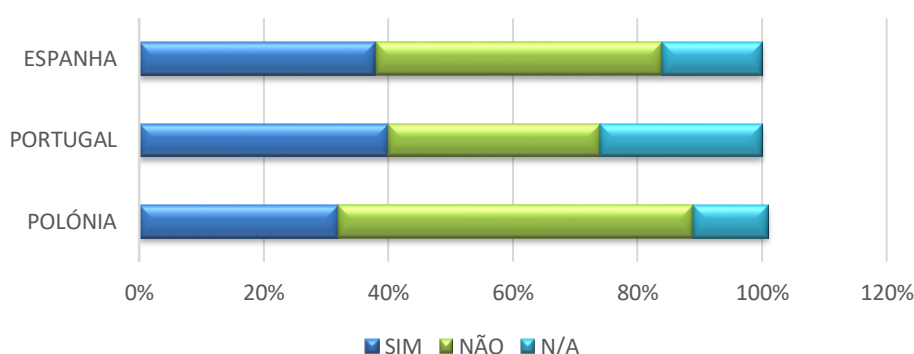
em favor de uma maior divulgação e promoção do desporto inclusivo e mais sensível às diferenças de gênero para favorecer uma maior participação.



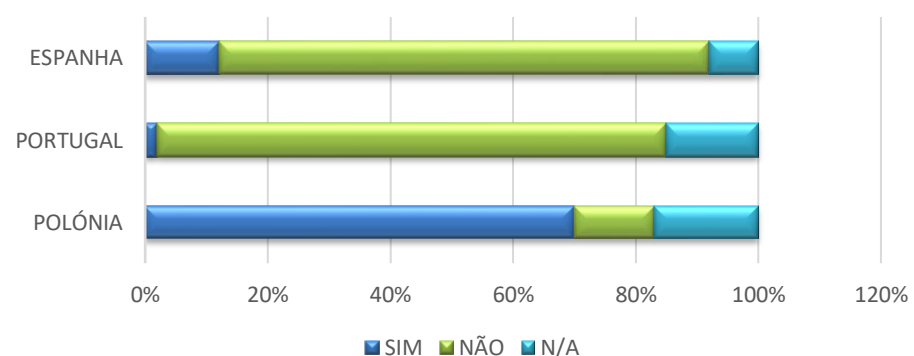


## RESPOSTAS GRÁFICAS POLÓNIA, PORTUGAL E ESPANHA

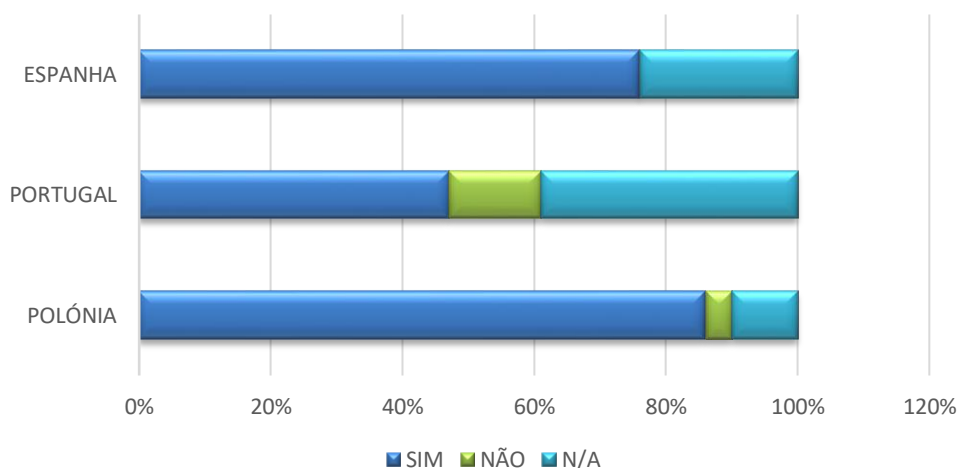
**Considera que as políticas e os recursos dedicados à inclusão através do desporto são adequados?**



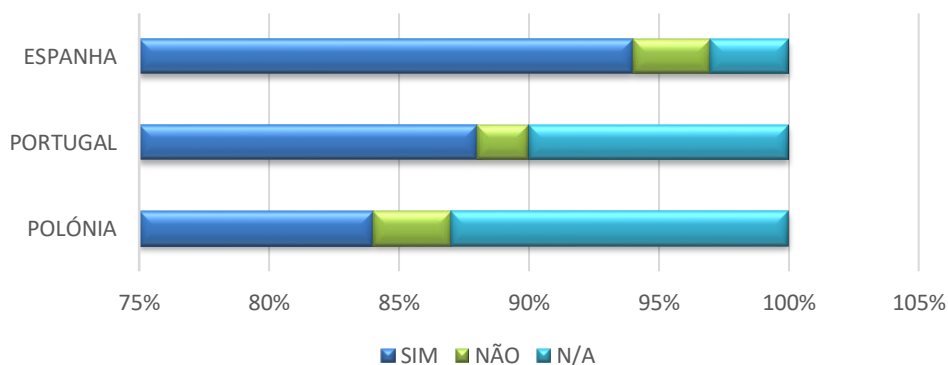
**Participou em algum programa desportivo organizado com a cooperação da UE?**



### Consideraria a possibilidade de participar num projecto desportivo organizado e promovido por fundos da UE?



### Acredita que o aumento da representação mediática de programas desportivos inclusivos e sensíveis ao género poderia ajudar a promover a igualdade de oportunidades para as raparigas no desporto, na atividade física e na educação física a nível local?



## IV. Discussão e conclusões

Depois de analisar os dados recolhidos em pesquisas realizadas em Espanha, Polónia e Portugal, podem ser tiradas várias conclusões interessantes. Em geral, os entrevistados dos três países concordam que a promoção de programas desportivos inclusivos é importante para promover a igualdade de género, a inclusão social e a atividade física a nível local.

As principais conclusões que podemos destacar de cada país, uma vez analisados e agrupados os resultados, são:

Na **Espanha**, a falta de financiamento foi identificada como um obstáculo importante à participação em programas desportivos locais e os entrevistados indicaram a necessidade de prosseguir a educação e a divulgação sobre a importância e os benefícios da participação nesses programas. Os resultados destacam a necessidade de maior investimento em programas esportivos locais e de aumentar a educação e a divulgação sobre a importância e os benefícios do acesso a fundos da UE para a promoção do desporto em contextos locais com a população jovem mais vulnerável. Os entrevistados também reconheceram o importante papel que a média poderia desempenhar na promoção da inclusão no desporto e da igualdade de género. Em geral, há interesse em apoiar e participar desses tipos de projetos.

Na **Polónia**, a maioria dos entrevistados respondeu afirmativamente a perguntas relativas ao conhecimento dos programas desportivos e à participação ou eventual desejo de participar nos mesmos. A grande maioria dos entrevistados concorda que os programas devem ser altamente centrados nas necessidades e capacidades individuais dos participantes e que uma maior promoção de tais programas teria repercussões na chamada igualdade no desporto. Os resultados da pesquisa indicam que a promoção de programas desportivos é uma tarefa muito importante, uma vez que beneficia todos os participantes.

O desporto, especialmente no nível de base, carrega consigo valores utilitários como, entre outros: aprender a ser responsável, sistemático, cooperativo e colaborativo em equipe, grupo, respeito ao próximo,

Em **Portugal**, a maioria dos entrevistados respondeu afirmativamente a perguntas sobre o conhecimento dos programas da UE dedicados a promover a inclusão, em conclusão, a pesquisa realizada em Portugal revela que a maioria dos entrevistados, principalmente mulheres com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos e com licenciatura, tem conhecimento sobre os programas da UE que procuram promover a inclusão no desporto e estão interessados em participar neles. Além disso, eles concordam que esses programas devem ser adaptados às necessidades e capacidades individuais dos participantes e que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência ou em situações vulneráveis. Estes resultados mostram uma atitude positiva em relação à inclusão no desporto e sugerem uma boa receptividade em relação aos programas da UE em Portugal.

Em conclusão, os resultados das pesquisas realizadas em Espanha, Portugal e Polónia mostram que existe uma grande necessidade de investimento em programas desportivos locais e de maior educação e divulgação sobre a importância e os benefícios da participação nestes programas. Além disso, há uma preocupação generalizada com a falta de políticas e recursos adequados para esses programas e com a falta de conhecimento sobre eles. Os entrevistados também reconheceram o importante papel que a média poderia desempenhar na promoção da inclusão no desporto e da igualdade de gênero.

Destaca-se também que os programas desportivos inclusivos podem melhorar a vida das pessoas com deficiência e/ou situações vulneráveis e que a promoção da atividade física sob qualquer forma é valiosa e pode influenciar as atitudes de todos os envolvidos.

Em geral, essas demonstrações podem ser úteis para os formuladores de políticas e programas relacionados à inclusão no desporto e igualdade de gênero nesses três países e em outros lugares.

## CONCLUSÕES



### MELHOR EDUCAÇÃO NOS BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO

DESCRIÇÃO Oferecer mais informação e educação sobre a importância da promoção do esporte.

### ADOÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO

DESCRIÇÃO Precisamos ser mais sensíveis para promover a igualdade de gênero nessas áreas.

### ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES E HABILIDADES INDIVIDUAIS

DESCRIÇÃO As diferenças individuais devem ser levadas em consideração, sejam elas devidas ao sexo, deficiência ou outras condições de discriminação social.

### MAIOR DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAS

DESCRIÇÃO Existe uma aparente falta de informação sobre estes tipos de programas.

### FALTA DE FINANCIAMENTO

DESCRIÇÃO Segundo os entrevistados, este é o obstáculo mais importante.

## V. Recomendações

A partir dos dados recolhidos, foi identificada uma série de desafios e barreiras que estes jovens enfrentam no acesso aos programas desportivos, bem como uma série de boas práticas e soluções inovadoras que são implementadas em diferentes países.

Com base nestes resultados, foram desenvolvidas várias recomendações para melhorar a inclusão destes jovens no desporto a nível local. Essas recomendações podem ser dirigidas a autoridades públicas, organizações não-governamentais e empresas privadas. Diferenciamos as recomendações por país:

### **Na Espanha:**

-  Levar em conta as capacidades e os indivíduos dos participantes para garantir uma prática desportiva inclusiva e motivadora
-  Abordar a falta de acesso a instalações desportivas em áreas de baixa renda
-  Oferecer apoio financeiro e reduzir as taxas de inscrição em programas desportivos
-  Incentivar uma cultura desportiva inclusiva, organizar reuniões de competições desportivas e trabalhar nos valores positivos que o desporto proporciona

### **Em Portugal:**

-  Trabalhar na cultura desportiva na sociedade para incentivar a variedade de desportos
-  Promover a prática desportiva no sistema educativo
-  Evitar a discriminação, fornecer materiais e equipamentos de qualidade
-  Fornecer alimentos, transporte e equipamentos adequados necessários para a prática desportiva
-  Atrair talentos em localidades/situações de risco/isoladas e igualdade de género.

### **Na Polónia:**

-  Promover uma maior participação nas atividades desportivas, especialmente entre os jovens, e trabalhar na cultura desportiva na sociedade
-  Melhorar o acesso às instalações desportivas, reduzindo as barreiras económicas

- Evitar a discriminação e promover a igualdade de género
- Trabalhar na formação de profissionais que trabalham no desporto e promover o desporto como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

Por isso, juntando as recomendações e fazendo uma análise de cada uma delas podemos destacar que entre as principais recomendações está a necessidade de melhorar o acesso à informação e aos recursos por parte das organizações e entidades que trabalham na promoção do desporto a nível local. Destaca-se ainda a importância de encorajar a colaboração entre os diferentes atores envolvidos no setor desportivo, de modo a criar redes e sinergias que permitam uma maior eficiência e eficácia na implementação dos programas.

Recomenda-se igualmente a necessidade de adaptar os programas às capacidades e necessidades dos jovens vulneráveis, tendo em conta os seus interesses, competências e circunstâncias pessoais.

Isto implica, por exemplo, a implementação de programas de formação para os profissionais que trabalham neste sector, para que possam adaptar as suas abordagens e metodologias às necessidades específicas destes jovens.

Por último, destaca-se a importância da participação ativa e significativa dos jovens no planeamento, implementação e avaliação dos programas desportivos.

Isso não só os torna mais eficazes, promove também o empoderamento e a participação cidadã de jovens em situação de vulnerabilidade.

Em suma, verificamos como entre os entrevistados e participantes o desporto se destaca como uma das ferramentas mais importantes para melhorar a saúde física e mental dos jovens, bem como para promover valores como trabalho em equipe, disciplina e respeito. Portanto, é essencial que os governos e as organizações desportivas trabalhem em conjunto para garantir que estes programas estejam disponíveis e acessíveis àqueles que mais precisam.



---

Sport for Equality é uma iniciativa europeia com o objetivo de desenvolver programas esportivos e promover a juventude e a igualdade de gênero em atividades esportivas, incluindo educação física e programas esportivos em nível local.

#### **Web Site**

**[sites.google.com/lasalleandalucia.net/sportforequality](https://sites.google.com/lasalleandalucia.net/sportforequality)**